

TOLERÂNCIA DE *Anadenanthera pegrina* AOS ÓLEOS DE *Eucalyptus camaldulensis* e *E. grandis* E SOB PLANTIO MISTO EM CAMPO

DUARTE, N.F*. (UFMG, Belo Horizonte – MG, neimarfreitas@ig.com.br); BUCEK, E. U. (UNIBUBE, Uberaba - MG, bucek@uniube.br); KARAM, D. (Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, karam@cnpmc.embrapa.br); SÁ, N.C. (UFMG, Belo Horizonte - MG, nadja@icb.ufmg.br); SCOTTI, M.R.M. (UFMG, Belo Horizonte - MG, mrita@icb.ufmg.br).

Visando a seleção de espécies arbóreas da Caatinga para plantio consorciado com espécies do gênero *Eucalyptus*, avaliou-se em condições de laboratório o efeito alelopático do óleo essencial de *Eucalyptus camaldulensis* e *E. grandis* sobre o desenvolvimento do angico vermelho (*Anadenanthera pegrina*). Plantas de 3 meses de idade foram encerradas em câmaras de vidro por 5 dias, na presença ou não de óleo volátil das duas espécies, *E. camaldulensis* ou *E. grandis*, na concentração de 13 nl.cm⁻³. Como testemunha foram utilizadas plantas mantidas fora da cuba. As plantas foram avaliadas quanto ao número de folhas, crescimento em altura e diâmetro de caule antes do início do experimento, imediatamente após a instalação e 30 dias pós-experimento. Logo após o tratamento e aos 30 dias pós-retirada da câmara, foram avaliados ainda os teores de clorofila *a* e *b*, carotenóides e a biomassa seca. Os óleos de *E. camaldulensis* como de *E. grandis* não produziram efeito inibitório sobre o desenvolvimento do angico. Tendo por base os resultados obtidos e considerando a adaptação de *E. camaldulensis* ao ambiente semi-árido, realizou-se o plantio em campo de *E. camaldulensis* consorciado com as duas espécies nativas para confirmação da interação entre as espécies a campo. O experimento foi realizado em uma área de 1,5 hectares, no município de Jaíba-MG, onde as espécies nativas da Caatinga Arbórea, inoculadas com rizóbio e fungos micorrízicos, foram plantadas em consórcio com *Eucalyptus*. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com 9 tratamentos e 3 repetições e espaçamento de 3 x 2 metros entre plantas. Após dois anos de cultivo, o *E. camaldulensis* não inibiu o crescimento das nativas, ao contrário, o consórcio foi benéfico para o crescimento de todas as espécies, quando ao o plantio homogêneo.

Palavras-chave: alelopatia, óleo essencial, eucalipto.